

## A ESPÉCIE *Theobroma cacao*: NOVAS PERSPECTIVAS PARA A MULTIPLICAÇÃO DE CACAUEIRO

O cacaueteiro é uma planta originária da floresta tropical úmida americana. Embora sejam conhecidas 22 espécies pertencentes ao gênero *Theobroma*, algumas com potencial para fruta de mesa, como a *Theobroma cacao*, é quase a única economicamente explorada para produzir sementes que, após secas e beneficiadas, irão compor a base de chocolates e derivados. No que se refere à multiplicação de cacaueteiro, durante as décadas de 70 e 80, foram implantados no Brasil mais de 200 mil hectares usando sementes. Essa opção foi resultado da facilidade de plantar e manejar plantas originárias de sementes e principalmente devido à boa produção dos híbridos e/ou das variedades cultivadas. A propagação vegetativa por estaquia, em cacaueteiro, não é uma técnica nova, pois já vinha sendo usada na América Central desde o século passado, e a primeira experiência bem-sucedida foi realizada em Trinidad, em 1931. A partir do ano de 1997, foi intensificada a pesquisa e a produção de mudas clonais em larga escala, no Estado da Bahia, onde se destacam os seguintes resultados: (i) as condições ótimas para enraizamento são 90 a 100 % de umidade relativa, 15 a 20 % de luminosidade e temperaturas que não excedam 30 °C; (ii) estaca semilenhosa apresenta maior percentual de enraizamento; (iii) a redução do tamanho das folhas na estaca é necessária; (iv) existem diferenças entre clones quanto à capacidade de enraizar; (v) o enraizamento aumenta com utilização de plantas-matrizes jovens; (vi) o uso do regulador de crescimento AIB, na dose de 6.000 mg, incrementa o enraizamento. Mais recentemente, verificou-se que a substituição de estacas de 16 cm (estaquia convencional), por miniestacas de 4 a 6 cm, aumenta o rendimento por planta matriz, e que a técnica de jardim clonal em viveiro pode reduzir em até 80% o espaço necessário para a manutenção das plantas-matrizes. A miniestaquia também melhora os protocolos de enraizamento que atualmente elevam custos de produção das mudas pela impossibilidade de reaproveitamento dos substratos. Dentre os novos desafios da produção e comercialização de mudas de cacaueteiros, destacam-se as mudas originadas de ramos ortotrópicos e a comercialização de miniestacas em bandejas de isopor, com 50 dias de idade, para serem transplantadas para sacos de polietileno na propriedade rural.

**GEORGE ANDRADE SODRÉ**

Pesquisador Ceplac-Cepec & Professor Uesc-DCAA

**sodre@cepec.gov.br**